

GRAMÁTICA LIVRE DE CONTEXTO

→ REGRAS MAIS FLEXÍVEIS QUE GRAM. REGULAR

DEF: SEJA $G = (T, V, S, R)$. DIZEMOS QUE G É LIVRE DE CONTEXTO SE TODAS AS REGRAS SÃO DO TIPO $X \rightarrow w$, COM $X \in V$ E $w \in (TUV)^*$ (GLC)

OBS: TODA GRAM. REG. É LIVRE DE CONTEXTO

NEM TODA GRAM. LIVRE DE CONTEXTO É REGULAR.

EX: G_1 COM $T = \{0, 1\}$, $V = \{S\}$, E $R = \{S \rightarrow 0S1, S \rightarrow \epsilon\}$

EX: G_2 COM $T = \{0, 1\}$, $V = \{S, X\}$ E $R = \{S \rightarrow X1X, X \rightarrow 0X, X \rightarrow \epsilon\}$

DEF: UMA LINGUAGEM L É LIVRE DE CONTEXTO SE EXISTE GLC G T.Q. $L(G) = L$. (LLC)

EX: $L(G_1) = \{0^m 1^m : m \geq 0\}$

OBS: QUE NÃO É REGULAR

TEO: A CLASSE DAS LINGUAGENS REGULARES É UM SUBCONJUNTO PRÓPRIO DA CLASSE DAS LLCs

EX: G_2 : $S \Rightarrow \underline{X}1X \Rightarrow 0\underline{X}1X \Rightarrow 0^2\underline{X}1X \Rightarrow 0^2\underline{X}1 \Rightarrow 0^21$

↳ PARA INDICAR EM QUAL VARIÁVEL FOI APLICADA A REGRA

NÃO É DIFÍCIL VER QUE $L(G_2) = \{0^m 10^m : m, m \geq 0\}$ É REGULAR

GRAMÁTICAS QUE NÃO SÃO LIVRES DE CONTEXTO

EX: $T = \{a, b, c\}$, $V = \{S, X, Y\}$ e $R =$

$$\begin{array}{ll} S \rightarrow abc & S \rightarrow aXbc \\ Xb \rightarrow bX & Xc \rightarrow Ybc^2 \\ bY \rightarrow Yb & aY \rightarrow a^2 \\ aY \rightarrow a^2X & \end{array}$$

TEMOS $a^2b^2c^2 \in L(G)$:

$$S \Rightarrow aXbc \Rightarrow abXc \Rightarrow abYbc^2 \Rightarrow aYb^2c^2 \Rightarrow a^2b^2c^2$$

TAMBÉM TEMOS $a^m b^m c^m \in L(G) \forall m$.

VAMOS VER QUE $L(G)$ NÃO É LLC.

EX: GRAMÁTICA QUE GERA FÓRMULAS QUE SEJAM EXPRESSÕES ARITMÉTICAS COM SOMA E MULTIPLICAÇÃO

→ PARA SABER SE UMA FÓRMULA É LEGÍTIMA NÃO PRECISAMOS CONHECER AS VARIÁVEIS APENAS AS POSIÇÕES

→ VAMOS USAR O MESMO SÍMBOLO (ID) PARA AS VARIÁVEIS

$$G_{\text{EXP}} = (T, V, S, R) \text{ com } T = \{id, +, *, (,)\}, V = \{E\}, S = E$$

NÃO QUEREMOS EXPRESSÕES COMO $(+id)id*$

REGRAS:

$$\begin{array}{l} E \rightarrow E + E \\ E \rightarrow E * E \\ E \rightarrow (E) \\ E \rightarrow id \end{array}$$

→ DERIVAR $id + id * id$:

$$E \Rightarrow E + \underline{E} \Rightarrow \underline{E} + E * E \Rightarrow id + \underline{E} * E \Rightarrow id + id * E \Rightarrow id + id * id$$

$$Q: E \Rightarrow \underline{E} * E \Rightarrow E + E * \underline{E} \Rightarrow \dots \Rightarrow id + id * id \quad \text{AMBIGUIDADE}$$

→ PODEMOS SER MAIS SISTEMÁTICOS E APLICAR UMA REGRA SEMPRE NA VARIÁVEL MAIS À ESQUERDA DA PALAVRA

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow id + E \Rightarrow id + E * E \Rightarrow id + id * E \Rightarrow id + id * id$$

DEF: SEJA G UMA LCG E $w \in L(G)$. UMA **DERIVAÇÃO MAIS À ESQUERDA** DE w EM G É AQUELA NA QUAL EM CADA PASSO, A VARIÁVEL À QUAL A REGRA É APLICADA É A QUE ESTÁ MAIS À ESQUERDA DA PALAVRA.

Analog. PODEMOS DEFINIR **DERIVAÇÃO MAIS À DIREITA**.

→ G_{EXP} PODE SER USADA PARA DAR PRECEDÊNCIA NAS OPERAÇÕES

EX: PALÍNDROMOS

DEF: UM PALÍNDROMO É UMA PALAVRA w CUJO REFLEXO w^R É IGUAL A w .

OBS:

1) w É PALÍNDROMO SSE COMEÇA E TERMINA COM O MESMO SÍMBOLO.

2) $ow o^R$ É PALÍNDROMO SSE w É PALÍNDROMO

$G_{PAL} = (T, V, S, R)$ COM $T = \{0, 1\}$ $V = \{S\}$ e

REGRAS: $S \rightarrow OSO$, $S \rightarrow ISL$, $S \rightarrow \epsilon$, $S \rightarrow 0$, $S \rightarrow 1$

COMPACTANDO $S \rightarrow OSO \mid ISL \mid \epsilon \mid 0 \mid 1$

OBS: PODEMOS TAMBÉM CONSTRUIR G_{PAL}^+ A GRAM. QUE GERA APENAS PALÍNDROMOS DE COML. PAR.

Fechamento LLC

1. **UNIÃO**: Se L_1 e L_2 são LLC, então existem

$$G_1 = (T_1, V_1, S_1, R_1) \text{ e } G_2 = (T_2, V_2, S_2, R_2)$$

$$\text{t.q. } L(G_1) = L_1 \text{ e } L(G_2) = L_2$$

Tomemos $G_U = (T_U, V_U, S_U, R_U)$ em que

$$T_U = T_1 \cup T_2, \quad V_U = V_1 \cup V_2 \cup \{s_U\} \text{ e}$$

$$R_U = R_1 \cup R_2 \cup \{s_U \rightarrow s_1 \mid s_2\}$$

2. **Concatenação**: $G_c = (T_c, V_c, S_c, R_c)$ em que (supondo $V_1 \cap V_2 = \emptyset$)

$$T_c = T_1 \cup T_2, \quad V_c = V_1 \cup V_2 \cup \{s_c\} \text{ e}$$

$$R_c = R_1 \cup R_2 \cup \{s_c \rightarrow s_1 s_2\}$$

3. **Estrela de Kleene**: $G_* = (T_*, V_*, S_*, R_*)$

$$T_* = T, \quad V_* = V \cup \{s_*\} \text{ e}$$

$$R_* = R \cup \{s_* \rightarrow s, s_* \mid \varepsilon\}$$

4. INTERSEÇÃO: NÃO É VERDADE QUE SE L_1 E L_2 SÃO LLC,
ENTÃO $L_1 \cap L_2$ É LLC

$$\text{ex: } L_1 = \{a^m b^m c^m : m, m \geq 0\}$$

$$L_2 = \{a^m b^m c^m : m, m \geq 0\}$$

SÃO LLC, MAS $L_1 \cap L_2 = \{a^n b^m c^m : m \geq 0\}$ NÃO É LLC.

5. COMPLEMENTO: TAMBÉM NÃO VALE:

$$\text{LEMBRE-SE QUE } L_1 \cap L_2 = \overline{\overline{L_1} \cup \overline{L_2}}$$

SUPONHA QUE PARA TODA LLC L , TEMOS \overline{L} É LLC.
LOGO, SE L_1, L_2 SÃO LLC, ENTÃO

$$\overline{L_1 \cap L_2} = \overline{\overline{\overline{L_1} \cup \overline{L_2}}} \text{ É LLC}$$

É $\overline{\overline{L_1} \cup \overline{L_2}} = L_1 \cap L_2$ É LLC. CONTRADIÇÃO COM EX ANTERIOR

6. DIFERENÇA: SUPONHA QUE PARA TODAS LLCs L_1, L_2 TEMOS $L_1 \setminus L_2$ É LLC.

MAS $L_1 = \sum^*$ É LLC, LOGO

$$\overline{L_2} = \sum^* \setminus L_2 \text{ É LLC, UMA CONTRADIÇÃO}$$

$$\text{EX: } L_{in} = \{a^i b^j c^k : i=j \text{ ou } j=k, i, j, k \geq 0\} \in \text{LLC}$$

DE FATO $L_{in} = L_1 \cup L_2$ em que

$$L_1 = \{a^i b^j c^k : i=j, i, j, k \geq 0\} = L_4 \overset{A}{\curvearrowright} c^*$$

$$L_2 = \{a^i b^j c^k : j=k, i, j, k \geq 0\} = a^* \overset{B}{\curvearrowright} L_5$$

CONCATENAÇÃO

em que

$$L_4 = \{a^i b^i : i \geq 0\} \text{ e } L_5 = \{b^i c^i : i \geq 0\}$$

e L_4 e L_5 SÃO REGULARES

$$T = \{a, b, c\}, \quad V = \{s', s'', s''', s_1, s_2, s_3, s_4\}$$

$$R = \left\{ s \rightarrow s' \mid s'' \right\},$$

$$s' \rightarrow s_1 s_4, \quad s'' \rightarrow s_3 s_2$$

$$s_1 \rightarrow a s_1 b \mid \varepsilon$$

$$s_2 \rightarrow b s_2 c \mid \varepsilon$$

$$s_3 \rightarrow a s_3 \mid \varepsilon$$

$$s_4 \rightarrow s_4 c \mid \varepsilon \quad \left. \vphantom{s_4} \right\}$$